

CICATRIZAÇÃO DE LESÃO VASCULAR EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS NO SERVIÇO DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR-ESTUDO DE CASO

Bianca Ribeiro Sales, ,Daiane Bello Manhães Cerqueira, Kellin Velasco de Almeida Braga, Nathalia de Paula Albuquerque Guimarães ,Vanessa Gomes da Silva.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

ESTUDO DE CASO

Idosa, parda, 79 anos, matriculada em 05/1996. Diagnóstico: Neoplasia de vulva localmente avançada e metastático para linfonodos.

11/2011: vulvectomy.

03/2016: Proposta de Radioterapia e quimioterapia, porém houve queda do quadro clínico, sendo interrompida.

03/2017: encaminhada ao ambulatório da unidade de cuidados paliativos, com pequena lesão ulcerada no canal vaginal e lesão vascular no MID (Membro Inferior Direito) com KPS (Karnofsky Performance Status Scale) 40% (Incapaz, requer cuidados frequente). Lesão vascular: Exposição músculo-tendinosa, com bordas em processo de granulação. Após avaliação a paciente foi encaminhada para Assistência Domiciliar (AD), devido a sua condição clínica.

04/2017: na AD: KPS 30% (Muito incapaz indicada hospitalização). Lesão vascular em dorso do pé ao maléolo, com presença de tecido de granulação, pontos de necrose. Cobertura utilizada: alginato em gel e compressa com emulsão de petrolatum.

05/2017: desbridamento da área de necrose, cobertura: alginato em gel e compressa com emulsão de petrolatum.

09/2017: lesão vascular fechada. Lesão tumoral com aumento de sua extensão, acometendo a região inguinal direita até a região dos grandes lábios.

11/2017: a lesão tumoral acomete região perineal e interglútea, com alta drenagem de secreção acastanhada, cobertura alginato em fibra, apresentando KPS 20% (Muito debilitado, com hospitalização necessária tratamento e apoio ativo). No final do referido mês ocorre o falecimento da paciente em domicílio.

DISCUSSÃO

Nos cuidados paliativos tratar uma lesão venosa é um grande desafio, principalmente quando existe a rápida progressão da doença oncológica causando piora clínica e da lesão tumoral, é válido avaliar os benefícios do investimento desse tratamento, contando e conversando com a família que é a maior parceira da equipe, pois são feitas as orientações e são eles que realizam os cuidados diariamente que exige grande dedicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção com a finalidade de cicatrização em cuidados paliativos não pode ser desconsiderada, pois o estudo mostra que é possível ter bons resultados na lesão venosa mesmo com a piora da lesão tumoral, o que gera melhor qualidade de vida para a paciente e família.